

OS DESAFIOS DO ESPORTE PARALÍMPICO – UMA PROPOSTA DE CONTEÚDO SERIADO EM ÁUDIO PARA DEMANDAS DE CONSUMO ANALÓGICO E DIGITAL

Luis Felipe Zago Carrion¹; Renato Francisco Sônego²; Daniela Pereira Bochembuzo³

¹Graduado em Jornalismo pela Universidade do Sagrado Coração (USC). E-mail: luisfelipezagocarrion@gmail.com.

²Graduado em Jornalismo pela Universidade do Sagrado Coração (USC). E-mail: renatosonego@hotmail.com.

³Orientadora do trabalho. Professora do curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração (USC). E-mail: daniela.bochembuzo@usc.br.

RESUMO

Este artigo refere-se a um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que foi composto por duas frentes de pesquisa individuais: os esportes paralímpicos, visto o pouco espaço que essas modalidades possuem na mídia quando comparadas ao esporte olímpico, e a série de reportagens radiofônica, já que este formato é menos utilizado no jornalismo radiofônico brasileiro quando comparado a outros. O percurso metodológico abrangeu pesquisa bibliográfica e documental, além de estudos quantitativos, qualitativos e descritivos realizados por meio de análise de conteúdo. A metodologia também foi composta por pesquisa aplicada, etapa realizada em dupla, que resultou na elaboração de uma série de reportagens radiofônica sobre esportes paralímpicos.

Palavras-chave: Esportes Paralímpicos. Rádio. Série de Reportagens.

INTRODUÇÃO

O esporte paralímpico cresce a cada dia no Brasil e cada vez mais os paratletas melhoram suas performances em Paralimpíadas. Apesar do aumento da popularidade, as modalidades paralímpicas ainda não encontram o mesmo espaço na mídia quando comparadas às modalidades olímpicas. No rádio o cenário é ainda pior, já que predominam as transmissões das partidas e o noticiário dos clubes de futebol.

Em relação ao jornalismo radiofônico, são vários os formatos que podem ser colocados em prática. Um deles é a grande reportagem, que “[...] aparece como ampliação quantitativa e, muito mais profundamente, qualitativa do trabalho usual e cotidiano corporificado nos boletins dos repórteres [...]”. (FERRARETTO, 2014, p. 167). Apesar de aprofundar o assunto, a grande reportagem aparece com menos frequência no rádio brasileiro quando comparada a outros formatos, como a nota e a notícia.

OBJETIVOS

O objetivo principal foi a produção de uma grande reportagem radiofônica sobre esportes paralímpicos, com a intenção de divulgar essas modalidades na mídia através de um formato menos explorado no jornalismo de rádio. Para atingir esse objetivo foram realizadas várias etapas específicas: desenvolvimento de aporte teórico sobre o rádio como veículo de

comunicação, verificação da frequência com que a grande reportagem aparece no rádio brasileiro, pesquisa exploratória sobre o esporte paralímpico no rádio.

METODOLOGIA

A metodologia foi composta, inicialmente, por pesquisa bibliográfica e pesquisa documental acerca dos assuntos estudados. O passo seguinte foi a pesquisa descritiva, com aplicação da análise de conteúdo como técnica para análises quantitativas e qualitativas, etapa em que foram selecionados corpus de análise e definidos índices qualitativos e quantitativos de acordo com cada pesquisa. Por fim, a última etapa metodológica consistiu em uma pesquisa aplica, na qual foi elaborada a série de reportagens sobre o esporte paralímpico. Para isso foram colocadas em prática as técnicas aprendidas durante a graduação de Jornalismo, como pautas, entrevistas e elaboração de roteiros radiofônicos.

RESULTADOS FINAIS

Em relação às pesquisas descritivas foram construídas tabelas e textos para analisar os índices qualitativos e quantitativos definidos anteriormente. Já a pesquisa aplicada resultou na elaboração da série de reportagens radiofônica “Os desafios do esporte paralímpico brasileiro”, composta por cinco reportagens que variam entre cinco e seis minutos de duração e seriam veiculadas em uma emissora hertziana comercial, sendo posteriormente disponibilizadas no site da emissora. Para a elaboração do produto foram realizados os seguintes passos, de acordo com a rotina de um trabalho jornalístico para o rádio: definição das pautas, entrevistas, apuração de dados, redação dos roteiros radiofônicos e edição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do trabalho constatou-se que as novas tecnologias facilitam o trabalho de um repórter que está envolvido em um trabalho de reportagem longo, como é a grande reportagem, visto que a maioria das entrevistas foi feita a distância por recursos como e-mail e WhatsApp. A grande reportagem possibilita ao jornalista colocar em prática as técnicas jornalísticas com a calma e o tempo necessários que outros formatos não permitem. Em relação ao esporte paralímpico, tema da série de reportagens, a abordagem deu espaço para personagens que não encontram espaço no dia a dia do rádio e de outras mídias, além dos assuntos da série fugirem de clichês tradicionais, como a superação da deficiência.

REFERÊNCIAS

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: teoria e prática**. São Paulo: Summus, 2014.